

35° Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

SELEÇÃO DE PLANTAS MATRIZES-ELITE DE CAFÉ ROBUSTA EM CAMPINAS

LC Fazuoli*, MT Braghini, JC Mistro, Instituto Agrônomo de Campinas, São Paulo, Brasil. Parcialmente financiado pelo CBP&D/Café. * Bolsista do CNPq. Email: fazuoli@iac.sp.gov.br

O café robusta representa cerca de 35% do volume mundial comercializado, sendo a Vietnã, Brasil, Indonésia e Costa do Marfim os principais produtores. No Brasil, o café robusta com a designação de Conilon é cultivado principalmente nos estados do Espírito Santo e Rondônia e em menor escala nos estados de Mato Grosso, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e Acre, em regiões marginais para a cultura do café arábica. Embora não cultivado em São Paulo, existe neste estado, extensa área geográfica com aptidão climática para a implantação da cultura. O IAC vem desenvolvendo um programa de melhoramento do café robusta desde 1970 e várias seleções foram feitas. Estas seleções e /ou clones deverão ser avaliados nas várias regiões aptas do estado de São Paulo para que uma cafeicultura de café robusta seja estabelecida em bases sólidas no estado. O objetivo deste trabalho foi selecionar plantas matrizes-elite de café Conilon, Robusta e Laurentii altamente produtivas com maturação e tamanho de frutos diferenciados e resistência à ferrugem.

Resultados:

O experimento de progênies de café robusta (EP 504) foi instalado, em condições de sequeiro, em janeiro de 2002 em Campinas. É composto de 54 progênies de meios-irmãos de cafeeiros Conilon, Robusta e Laurentii, sendo cada parcela formada por dez plantas com três repetições com um total de 1620 cafeeiros. Em 2008, selecionou-se as 35 plantas matrizes-elite mais produtivas baseando-se em três anos de produção e de características agrônomicas (2005, 2006 e 2008). Os dados obtidos da produção total em quilogramas de café cereja, o índice de avaliação visual (IAV), a maturação e o tamanho dos frutos e a resistência à ferrugem estão apresentados na tabela 1. Foram selecionadas as 12 melhores progênies: IAC 4772, IAC 4773, IAC 4788, IAC4791, IAC 4804, IAC 4807, IAC 4812, IAC 4814, IAC 4815, IAC 4816, IAC 4818 e IAC 4824. A produção de café cereja obtida das três colheitas variou de 20,2 a 38,0 kg. As cinco plantas matrizes-elite mais produtivas foram IAC 4812 c 1468, IAC 4816 c 888, IAC 4804 c 1066, IAC 4788 c 502 e IAC 4806 c 882 com 38,0; 36,6; 35,6; 34,7 e 33,8 kg de café cereja, respectivamente. O índice de avaliação visual variou de 7,0 a 9,0 e a maturação dos frutos foi precoce a tardia. O tamanho de frutos variou de 2,5 a 5,0 e resistência à ferrugem de 0 a 3 ou seja de imune a moderadamente suscetível.

Conclusões :

Apresenta grande variabilidade entre cafeeiros dos grupos Conilon, Robusta e Laurentii de *Coffea canephora*. Estas plantas matrizes-elite estão sendo propagadas vegetativamente com a finalidade de serem avaliadas como clones.

Tabela 1: Produção total em quilogramas de café cereja obtida em 2005, 2006 e 2008. Índice de avaliação visual (IAV), maturação e tamanho dos frutos e resistência à ferrugem de 35 plantas superiores selecionadas do ensaio EP504 entre 1620 cafeeiros

Cafeeiro	Produção de colheitas (kg)	³ IAV	² Maturação	³ Tamanho do fruto	⁴ Resistência à Ferrugem
Conilon					
IAC 4773 c 426	31,2	8,5	M	3,5	2
c 664	22,4	7,0	MP	3,5	2
IAC 4788 c 502	34,7	7,0	M	2,5	2
c 504	28,7	7,0	M	3,0	3
c 509	26,0	8,0	MP	3,0	3
c 1162	32,0	8,0	MT	3,0	2
IAC 4812 c1468	38,0	8,0	M	5,0	1
c 171	28,4	7,0	MP	4,5	0
c 176	20,9	7,5	M	5,0	0
c 1012	21,2	7,0	M	3,5	0
c 1465	25,8	8,5	M	3,0	0
c 1469	20,2	9,0	P	4,0	0
Robusta					
IAC 4791 c 512	23,2	7,5	M	4,5	1
c 514	31,9	8,5	MP	3,5	2
c 660	21,8	7,5	MP	3,5	3
IAC4804 c 140	32,8	8,0	MT	4,0	0
c 1066	35,6	8,0	M	4,0	0
c 1146	31,2	9,0	MT	3,5	1
IAC 4807 c 706	27,4	7,0	MT	4,5	1
IAC 4814 c 66	30,9	8,0	T	5,0	0
c 818	26,3	7,5	T	4,0	2
c 1313	29,5	7,0	M	3,5	0
IAC 4816 c 882	33,8	9,0	MT	4,5	0
c 888	36,6	8,0	MT	4,0	0
IAC 4818 c 100	25,4	7,5	M	3,0	0
IAC 4824 c 116	21,2	7,0	M	4,0	0
c 1285	30,7	9,0	MT	4,5	0
c 560	25,6	9,0	T	5,0	0
c 1288	24,1	8,0	MT	4,0	0
c 1290	29,5	7,0	M	3,0	0
Laurentii					
IAC 4772 c 417	23,8	8,0	M	3,0	2
c 731	26,3	8,5	M	3,0,	3
c 736	20,3	7,5	MP	3,0	3
IAC 4815 c 181	24,2	7,5	M	3,0	0
c 185	31,3	8,0	M	2,5	0

¹ IAV (Índice de avaliação visual) – 1= péssimo vigor; 10= ótimo vigor. ² Maturação –P= Precoce; MP= média para precoce; M= média ; MT= média para tardia e T= tardia ³ Tamanho de fruto -- de 1 a 5, sendo 1= fruto pequeno e 5= fruto grande. ⁴ Resistência à Ferrugem – 0= imune; 1= resistente, 2= moderadamente resistente e 3= moderadamente suscetível.